

VCAT
SOBRE ABORTO

Clarificação de Valores para Acção e Transformação sobre Aborto

SUPLEMENTO DO GUIÃO DO FACILITADOR:
Afirmações e Perguntas sobre Actividades Recolhidas



Ipas
Parceiros
para a justiça
reprodutiva



Introdução

Este suplemento de Clarificação de Valores para Acção e Transformação (VCAT) sobre Aborto foi concebido para ser usado em conjunto com o *Guião do Facilitador para Audiências Globais* de VCAT sobre Aborto 2023. Nele, você encontrará as afirmações, perguntas e estudos de caso de actividades recolhidas das duas adaptações de VCAT disponíveis em Português. Estas adaptações incidem sobre:

- Autocuidados de Aborto
- Contextos humanitários

Todas as afirmações e perguntas adaptadas estão incluídas aqui para permitir que os facilitadores de VCAT incorporem facilmente conteúdos relevantes nos seus *workshops*. Os facilitadores são encorajados a “combinar e corresponder” o conteúdo conforme apropriado para o seu público.

©Ipas 2023

Ipas

Visão Geral das Adaptações de Actividades

A tabela abaixo mostra as actividades que foram adaptadas para cada tópico. Clique nos nomes das actividades na coluna esquerda para ver as perguntas, afirmações e estudos de caso adaptados.

	Autocuidados de Aborto	Contextos humanitários
Continuum de Conforto	✓	✓
Cruzar a Linha	✓	✓
Quatro Cantos	✓	✓
O Último Aborto		✓
Crenças Pessoais vs. Responsabilidades Profissionais	✓	✓
Razões Pelas Quais	✓	✓
Falar Sobre Aborto	✓	*
Por que ela morreu?		✓

* *Esta actividade está incluída numa adaptação; no entanto, as afirmações, as perguntas e/ou os estudos de caso não foram adaptados.*

| Continuum de Conforto

Continuum de Conforto: Autocuidados de Aborto

Perguntas para públicos gerais

Quão confortável você se sente em ajudar alguém que você conhece a aceder aos autocuidados de aborto?

Quão confortável você se sente em discutir sobre os autocuidados de aborto com seus familiares?

Quão confortável você se sente em discutir sobre os autocuidados de aborto com pessoas na sua comunidade?

Quão confortável você se sente em discutir sobre os autocuidados de aborto com seu líder religioso?

Quão confortável você se sente com o facto de as mulheres terem acesso a informações sobre como usar pílulas abortivas?

Quão confortável você se sente com farmacêuticos fornecerem informações sobre aborto e pílulas para mulheres que as solicitam, sem receita médica?

Quão confortável você se sente com vendedores de medicamentos, voluntários de saúde comunitária ou outros agentes leigos fornecerem informações médicas e acesso a pílulas para as pessoas que as solicitam?

Quão confortável você se sente em fornecer informações sobre autocuidados de aborto a alguém que as solicita?

Quão confortável você se sente ao fornecer pílulas abortivas para autocuidados de aborto a alguém que as solicita?

Quão confortável você se sente com uma jovem aceder os autocuidados de aborto sem o conhecimento ou consentimento de seu tutor/encarregado?

Quão confortável você se sente com mulheres que administram seus próprios abortos enquanto residem longe de uma unidade sanitária?

Quão confortável você se sente com mulheres de baixa alfabetização que se auto-administram aborto?

Quão confortável você se sente com mulheres terem acesso a autocuidados de aborto durante crises humanitárias como epidemias, pandemias, desastres naturais ou guerras?

Quão confortável você se sente ao defender o acesso aos autocuidados de aborto para todas as mulheres que precisam, independentemente de seus motivos?

Perguntas para os funcionários da organização

Quão confortável você se sente em discutir sobre autocuidados de aborto com colegas de trabalho?

Quão confortável você se sente com a posição de sua organização sobre os autocuidados de aborto — ou seja, o uso de pílulas abortivas sem receita?

Quão confortável você se sente com sua organização fornecer informações sobre autocuidados de aborto na comunidade?

Quão confortável você se sente em trabalhar num projecto onde são fornecidas informações sobre autocuidados de aborto e pílulas abortivas?

Perguntas para provedores e profissionais de saúde

Quão confortável você se sente em fornecer informações sobre pílulas abortivas?

Quão confortável você se sente em fornecer acesso a pílulas abortivas para abortos auto-administrados?

Quão confortável você se sente com o facto de seus amigos e familiares saberem que você fornece ou ajuda mulheres a fazerem aborto auto-administrado?

Quão confortável você se sente com o facto de uma mulher auto-administrar um aborto antes de 13 semanas gestação?

Quão confortável você se sente com uma mulher auto-administrar um aborto durante ou após 13 semanas de gestação?

Quão confortável você se sente em cuidar de uma mulher que tentou realizar um aborto auto-administrado e precisa de tratar uma complicação?

Continuum de Conforto: Contextos humanitários

Quão confortável você se sente com o tema de aborto?

Quão confortável você se sente em falar sobre o tema de aborto com os seus familiares?

Quão confortável você se sente em falar sobre o tema de aborto com amigos?

Quão confortável você se sente em falar sobre o tema de aborto com colegas da sua agência?

Quanto você sabe sobre as leis de aborto do país onde trabalha?

Quão confortável você se sente em fornecer informações sobre os cuidados de aborto seguro a uma mulher ou rapariga que solicite?

Quão confortável você se sente com a política de cuidados de aborto seguro da sua agência?

Quão confortável você se sente com a sua agência ou com os parceiros da agência que prestam cuidados de aborto seguro em seus projectos?

Quão confortável você se sente em trabalhar numa unidade sanitária ou num projecto onde os cuidados de aborto seguro são prestados?

Quão confortável você se sente em prestar (ou apoiar a prestação de) cuidados de aborto seguro até a 13^a semana de gestação?

Quão confortável se sente em prestar (ou apoiar a prestação de) cuidados de aborto seguro durante ou após a 13^a semana de gestação?

| Cruzar a Linha

Cruzar a Linha: Autocuidados de Aborto

Afirmações para o público em geral

Cruze a linha se...

Você conhece alguém que já se auto-administrou um aborto.

Você apoiaria um amigo ou parente que quisesse usar pílulas abortivas por conta própria.

Você acredita que as mulheres devem poder decidir como e onde fazer um aborto.

Você acha que as mulheres em seu país já usam pílulas abortivas para autocuidados de aborto.

Você acha que as mulheres que fazem aborto com pílulas devem interagir com um profissional de saúde em algum momento do processo de aborto.

Você acredita que as mulheres têm direito a informações precisas sobre como administrar um aborto com pílulas por conta própria.

Você acha que as mulheres jovens devem ter acesso a pílulas abortivas por conta própria sem receita médica.

Você acredita que as mulheres devem ter acesso a pílulas abortivas para uso próprio sem fazer ecografia ou teste de gravidez para saber a idade gestacional e confirmar a gravidez.

Você acredita que as mulheres têm o direito de auto-administrar seu aborto, inclusive se a gravidez for igual ou superior a 13 semanas.

Você acha que apoiar os autocuidados de aborto reduzirá a probabilidade de as mulheres usarem métodos contraceptivos pósaborto.

Você acredita que uma mulher que fez um aborto auto-induzido deve informar isso a um profissional de saúde se ela se apresentar para cuidados de acompanhamento (controlo).

Você acredita que tornar as pílulas abortivas amplamente disponíveis desencorajará as mulheres de procurarem uma unidade sanitária para tratamento de aborto.

Você acredita que as mulheres devem ter acesso a pílulas abortivas para uso próprio durante crises humanitárias como uma epidemia, pandemia ou desastre natural.

Você acredita que as mulheres podem fazer um aborto por conta própria, com segurança, quando as mesmas têm acesso a informações precisas e pílulas apropriadas.

Você acredita que podemos discutir respeitosamente o tema dos autocuidados de aborto, mesmo que tenhamos experiências e crenças diferentes sobre o assunto.

Afirmações para os funcionários da organização

Você acredita que sua organização deve estar activamente envolvida no trabalho de autocuidados de aborto para expandir o acesso ao aborto.

Você acredita que sua organização deve endossar os autocuidados de aborto e apoiar as mulheres na auto-administração de seu aborto.

Cruzar a Linha: Contextos humanitários

Cruze a linha se...

Você foi criado para acreditar que o aborto não deve ser debatido abertamente.

Em algum momento da sua vida, você acreditou que o aborto é errado.

Você foi solicitado a manter o aborto de alguém em segredo.

Você já sentiu-se desconfortável em falar sobre o aborto.

Você já ouviu um amigo ou familiar falar de forma negativa sobre mulheres que fizeram aborto.

Você ou alguém próximo a si já fez um aborto.

Você já evitou falar sobre aborto para evitar conflitos.

Você já ouviu o termo “assassinos de bebês” aplicado a mulheres que fazem aborto ou a equipas médicas ou outros que prestam cuidados de aborto seguro.

Em algum momento da sua vida, você acreditou que o alívio é uma reacção comum após um aborto seguro.

Você acredita que há uma necessidade médica de os cuidados de aborto seguro estarem disponíveis para as mulheres em geral.

Você está empenhado em abordar todas as principais causas de mortalidade materna, incluindo o aborto inseguro.

Você teve de dizer a uma mulher que ela não poderia fazer um aborto.

Você teve de dizer a uma mulher com uma gravidez indesejada, como resultado de estupro, que ela não podia fazer um aborto.

| Quatro Cantos

Quatro Cantos: Autocuidados de Aborto

Mulheres e raparigas têm o direito de decidir onde e como fazer um aborto.

O acesso aos autocuidados de aborto deve ser garantido para todas as mulheres e raparigas.

Pessoas que não são médicas ou clínicas, mas que têm conhecimento sobre os autocuidados de aborto, podem acompanhar as mulheres durante o processo de aborto, com segurança.

Somente os profissionais de saúde devem determinar se uma mulher pode usar pílulas abortivas com segurança por conta própria.

As mulheres jovens devem poder aceder aos autocuidados de aborto sem o conhecimento ou consentimento de seus encarregados/tutores.

As mulheres devem poder aceder a informações sobre aborto e pílulas abortivas pela internet.

Quando as informações sobre pílulas abortivas são limitadas ou retidas, algumas mulheres podem optar por usar métodos inseguros.

Os autocuidados de aborto com pílulas podem ser tão seguros quanto fazer um aborto numa unidade sanitária.

Os benefícios de apoiar os autocuidados de aborto superam os riscos de mortalidade materna.

As mulheres têm o direito de auto-administrar o seu aborto, independentemente das leis de seu país.

Quatro Cantos: Contextos humanitários

Mulheres que são estupradas durante conflitos devem receber cuidados de aborto seguro se precisarem, independentemente do contexto legal.

Os médicos que trabalham na área de saúde sexual e reprodutiva em contextos humanitários têm a responsabilidade de realizar abortos.

Todas as mulheres deslocadas que vivem num outro país devem ter acesso ao aborto durante uma emergência grave.

| O Último Aborto

O Último Aborto: Contextos humanitários

1. Uma mulher de 25 anos que vive num acampamento está grávida de oito semanas. Ela tem dois filhos com menos de quatro anos e o marido a abusa fisicamente com regularidade. Ele opõe-se ao aborto, mas ela não quer trazer outra criança para uma família que sofre abusos, especialmente com o conflito e instabilidade civil nas imediações. Ela também teme que a continuação da gravidez apenas a torne mais dependente do marido para apoio financeiro. Sua saúde mental piorou consideravelmente desde que ela descobriu que estava grávida.
2. Uma mulher solteira de 28 anos está a namorar um trabalhador migrante e agora está grávida de 12 semanas. Ela parou de usar o seu contraceptivo há cerca de seis meses devido ao medo de viajar por uma área violenta até chegar à clínica mais próxima. Ela não quer manter a gravidez porque o seu parceiro ausenta-se frequentemente para trabalhar e a sua comunidade está a viver sob condições de extrema violência e instabilidade.
3. Uma menina de 15 anos está grávida de 14 semanas como resultado de estupro em tempo de guerra. Ela dirigiu-se a um hospital próximo, onde ouviu que eles poderiam ajudá-la a interromper a gravidez. A parteira do hospital disse-lhe que interromper a gravidez, mesmo que resultasse de estupro, seria um pecado em cima do outro e recusou-se a ajudá-la. Adolescentes grávidas e solteiras são muito estigmatizadas na comunidade dela, e ela está a sofrer muito com o estupro e a gravidez.
4. Uma mulher de 23 anos com dois filhos pequenos está grávida de 10 semanas. Ela e o seu filho mais novo são seropositivos. Seu marido morreu de doenças relacionadas com o VIH/SIDA há dois anos. Ela não tem acesso ao tratamento anti-retroviral e foi hospitalizada por causa de infecções oportunistas várias vezes no ano passado.

5. Uma mulher solteira de 16 anos está grávida de nove semanas. Ela vive numa vila com alguns de seus familiares distantes, depois de ter fugido da sua aldeia natal com suas irmãs e três irmãos mais novos devido aos conflitos nas proximidades. Os seus pais ficaram para cuidar da casa e dos animais da fazenda. A comida é escassa onde eles vivem e as filas para obter farinha e alimentos oferecidos pelas ONGs são longas. Um homem que trabalha para a organização prometeu-lhe comida em troca de sexo. Ele foi bom com ela, e eles precisavam desesperadamente de comida. Mas agora ela está grávida e sente que não pode continuar a gravidez porque não tem ideia de como lidaria com uma criança, além de cuidar de seus irmãos, ou se teria permissão para viver com os familiares depois que eles descobrissem.
6. Uma mulher de 23 anos está grávida de 14 semanas. Ela era recém-casada e tinha acabado de se mudar para a casa do seu marido quando foram forçados a fugir de combates próximos devido à instabilidade civil. Actualmente, eles vivem num acampamento noutra parte do país, onde não há comida nem produtos médicos suficientes para todos, e somente uma clínica temporária com uma enfermeira que atende dois dias por semana. Houve tiros nas proximidades e falou-se em fechar o acampamento. Ela sabe que continuar a gravidez nessas circunstâncias seria perigoso para a sua vida e prevê um futuro sombrio para ela e seu marido.

Crenças Pessoais vs. Responsabilidades Profissionais

Crenças Pessoais vs. Responsabilidades Profissionais: Autocuidados de Aborto

Barreiras pessoais para apoiar o acesso aos autocuidados de aborto

Quais são algumas **barreiras que podem impedi-lo** de apoiar o acesso das mulheres aos autocuidados de aborto? Assinale todas as que se aplicam.

- Acho a ideia do aborto pessoalmente censurável ou desconfortável.
- O aborto é contrário às minhas crenças religiosas.
- Posso ter que enfrentar a memória de minha(s) própria(s) experiência(s) com o aborto.
- Meus colegas não apoiam os autocuidados de aborto.
- Eu me preocupo com minha segurança pessoal ou com a segurança de meus entes queridos devido à violência de pessoas que se opõem ao aborto e aos autocuidados de aborto.
- Pessoas que são importantes para mim e que respeito se opõem aos autocuidados de aborto.
- Não estou totalmente claro sobre a posição da minha organização sobre os autocuidados de aborto.
- Não estou informado o suficiente para defender o acesso aos autocuidados de aborto.

- Nem sempre apoio as razões que levam as mulheres a procurar autocuidados de aborto.
 - Estou preocupado com a segurança dos autocuidados de aborto.
 - Políticas e protocolos de autocuidados de aborto não foram claramente desenvolvidos no meu país.
 - Nem sempre confio ou apoio as razões que levam as mulheres a buscar serviços de aborto.
 - Outras barreiras: (por favor, descreva) _____
-
- Não há barreiras que me impeçam de defender o acesso aos autocuidados de aborto.

Motivações pessoais para apoiar o acesso aos autocuidados de aborto

Quais das seguintes razões **podem motivá-lo** a defender os cuidados completos de aborto, incluindo os autocuidados de aborto? Assinale todas as que se aplicam:

- Todas as mulheres merecem auto-administrar seu aborto, se assim o desejarem ou necessitarem.
- Muitas mulheres são capazes de auto-administrar seu aborto.
- Estou empenhado em prevenir mortes e lesões de mulheres devido ao aborto inseguro.
- Acredito que as mulheres têm o direito de fazer suas próprias escolhas de saúde sexual e reprodutiva.
- Acredito que os autocuidados de aborto são parte integrante dos cuidados de saúde.
- Acredito que os autocuidados de aborto são um direito humano.
- Estou empenhado em garantir que os autocuidados de aborto sejam seguros, acessíveis e de alta qualidade.

- É importante para mim que eu assuma um compromisso público com os autocuidados de aborto.
- Quero promover um ambiente favorável para os autocuidados de aborto no meu país.
- Outras motivações: (por favor, descreva _____
_____)
- Nada me motivaria a defender o acesso aos autocuidados de aborto.

Responsabilidades profissionais para com as mulheres

Na sua opinião, **que responsabilidades você tem pessoalmente** em garantir que as mulheres possam auto-administrar seu aborto? Assinale todas as que se aplicam:

- Tenho a responsabilidade de apoiar programas e projectos que integrem e facilitem o acesso aos autocuidados de aborto.
- Tenho a responsabilidade de fornecer às mulheres informações factualmente correctas, e sem julgamento, sobre todas as opções de gravidez, incluindo autocuidados de aborto.
- Tenho a responsabilidade de convencer as mulheres a não fazer o aborto.
- Sempre que ouço alguém a fazer afirmações falsas sobre autocuidados de aborto, tenho a responsabilidade de oferecer informações correctas.
- Tenho a responsabilidade de fornecer apenas informações sobre autocuidados de aborto que sejam consistentes com meus valores pessoais.
- Tenho a responsabilidade de fazer acompanhamento das referências aos autocuidados de aborto para garantir que as mulheres tenham acesso a cuidados seguros e de alta qualidade.
- Tenho a responsabilidade de cumprir as leis de aborto do país onde trabalho.
- Tenho a responsabilidade de interpretar as leis de aborto do meu país da forma mais extensiva possível para evitar mortes e lesões de mulheres e raparigas no país onde trabalho.

- Se eu ouvir informações sobre a prática de aborto ilegal, tenho a responsabilidade de denunciá-lo às autoridades, mesmo que os serviços sejam seguros.
 - Se eu optar por não apoiar os autocuidados de aborto nos projectos que supervisiono, tenho a responsabilidade de informar meu empregador e meus colegas sobre minha posição.
 - Tenho a responsabilidade de fornecer às mulheres as informações, pílulas e referências de que necessitam para os autocuidados de aborto, mesmo que isso não esteja de acordo com as leis do meu país.
 - Tenho a responsabilidade de me manter informado sobre as leis e políticas de aborto nos países onde trabalho.
 - Tenho a responsabilidade de aconselhar as mulheres a agir de acordo com seus próprios valores em relação aos autocuidados de aborto, independentemente de minhas crenças pessoais sobre suas escolhas.
 - Tenho a responsabilidade de fazer tudo o que puder para garantir que os autocuidados de aborto estejam disponíveis para todas as mulheres.
 - Outras responsabilidades: (por favor, descreva) _____
-
- Não tenho nenhuma responsabilidade para com as mulheres em relação aos autocuidados de aborto.

Responsabilidades organizacionais para com as mulheres

Por favor, assinale **todas as afirmações** que melhor representam as responsabilidades da sua organização ou instituição para com as mulheres que desejam os autocuidados de aborto:

- Minha unidade sanitária ou organização tem a responsabilidade de fornecer informações às mulheres grávidas sobre suas opções de gravidez, incluindo autocuidados de aborto.
- Minha unidade sanitária ou organização tem a responsabilidade de referir as mulheres que solicitam autocuidados de aborto para locais onde possam obter pílulas abortivas.

- Minha unidade sanitária ou organização tem a responsabilidade de defender o acesso legal a pílulas abortivas sem receita médica.
- Minha unidade sanitária ou organização tem a responsabilidade de fornecer ou apoiar o fornecimento de autocuidados de aborto a qualquer mulher que os solicite.
- Minha unidade sanitária ou organização tem a responsabilidade de ser um líder no fornecimento de informações e pílulas de autocuidados de aborto para todas as mulheres que necessitam.
- Minha unidade sanitária ou organização não tem responsabilidades para com as mulheres no que diz respeito aos autocuidados de aborto.

Crenças Pessoais vs. Responsabilidades Profissionais: Contextos humanitários

PARTE A: CRENÇAS PESSOAIS

Por favor, leia cada uma das afirmações abaixo sobre as barreiras para prestar cuidados de aborto ou apoiar a prestação de cuidados de aborto da sua agência. **Assinale todas que se aplicam.**

- Pessoalmente, considero o aborto censurável.
- Estou preocupado com a minha reputação profissional.
- Os meus colegas não apoiam o aborto.
- A minha família não apoia o aborto.
- Pessoas que são importantes para mim e que respeito opõem-se ao aborto.
- Estou preocupado com a minha segurança ou com a segurança dos meus entes queridos devido à ameaça de violência de pessoas que se opõem ao aborto.
- Estou preocupado com os riscos que a minha agência corre devido à prestação de cuidados de aborto seguro.
- As políticas e procedimentos de cuidados de aborto seguro da minha agência não são claros.

- Não fui formado adequadamente sobre cuidados de aborto seguro relacionados com a minha função dentro da minha agência.
- Não estou certo sobre como a equipa da minha agência deve responder se tiver um problema relacionado com a prestação de cuidados de aborto seguro.
- Se houvesse um problema relacionado com a prestação de cuidados de aborto seguro, não tenho certeza de que a minha agência resolveria de forma adequada.
- Nem sempre apoio as razões das mulheres para fazer um aborto.
- As leis e políticas de aborto não autorizam o aborto em contextos em que eu trabalho.
- Não há razões que me impeçam de prestar ou apoiar a prestação de cuidados de aborto seguro na minha agência.

Por favor, seleccione todas as razões que podem facilitar a sua prestação ou o seu apoio à prestação de cuidados de aborto seguro para sua agência.

- Todas as mulheres devem ter acesso a cuidados de aborto seguro.
- Muitas mulheres que buscam cuidados de aborto seguro não conseguem obtê-los.
- Mulheres refugiadas e deslocadas têm uma necessidade desproporcional de cuidados de aborto seguro.
- Estou empenhado em prevenir as mortes e deficiências de mulheres causadas pelo aborto inseguro.
- Minha agência tem a responsabilidade médica de prestar cuidados de aborto seguro.
- O aborto inseguro é um problema de saúde pública.
- Acredito que as mulheres têm o direito de tomar as suas próprias decisões sobre saúde sexual e reprodutiva.
- Acredito que os cuidados de aborto seguro são parte integrante dos cuidados de saúde reprodutiva.

- Estou empenhado em garantir que o aborto permaneça seguro, legal, acessível e de alta qualidade.
- Se eu não prestar ou apoiar a prestação de cuidados de aborto seguro da minha agência, os serviços podem não estar disponíveis para as mulheres que precisam.
- Quero promover um ambiente favorável para o acesso das mulheres aos cuidados de aborto seguro no sector médico-humanitário.
- Prestar serviços de aborto poderia aumentar a receita global dos programas de SSR (Saúde Sexual e Reprodutiva) e reforçar a sua sustentabilidade.
- Não há razões que facilitam a minha prestação ou o meu apoio aos cuidados de aborto seguro prestados pela minha agência.

Reflexão: Conte e compare o número de barreiras e motivações. Reflicta e resuma abaixo se você tem mais barreiras ou motivações e o que isso diz sobre a sua disposição em prestar ou apoiar a prestação de cuidados de aborto.

PARTE B: RESPONSABILIDADES PROFISSIONAIS

Por favor, seleccione todas as afirmações que representam as suas responsabilidades para com as mulheres que buscam cuidados de aborto seguro.

- Tenho a responsabilidade de fornecer informações sensíveis e factualmente correctas sobre todas as alternativas à gravidez para mulheres grávidas, incluindo o aborto seguro.
- Tenho a responsabilidade de encorajar as mulheres grávidas a não fazerem aborto se vivem num país onde o aborto é legalmente restrito.
- Sempre que ouço alguém a fazer afirmações falsas sobre o aborto, tenho a responsabilidade de oferecer as informações correctas.
- Tenho a responsabilidade de referir as mulheres que procuram um aborto para os cuidados apropriados.
- Tenho a responsabilidade de cumprir as leis de aborto do país em que me encontro.

- Se eu não apoio os cuidados de aborto seguro, tenho a responsabilidade de informar a minha agência sobre a minha posição.
- Tenho a responsabilidade de fornecer às mulheres informações sobre o aborto e referências de que precisam, mesmo que o aborto seja legalmente restrito nesse país.
- Tenho a responsabilidade de ser informado sobre as leis e políticas de aborto nos países onde trabalho.
- Tenho a responsabilidade de prestar cuidados de aborto seguro, independentemente das leis e políticas do país onde trabalho.
- Tenho a responsabilidade de apoiar as mulheres na tomada de decisões sobre o aborto de acordo com seus próprios valores e crenças, independentemente das minhas crenças pessoais.
- Tenho a responsabilidade de minimizar os riscos organizacionais da minha agência, em relação à prestação de cuidados de aborto seguro.
- Não tenho responsabilidades para com as mulheres, no que diz respeito aos cuidados de aborto seguro.

Por favor, seleccione todas as afirmações que melhor representam as responsabilidades da equipa da sua agência no que se refere a mulheres que buscam cuidados de aborto seguro:

- Os funcionários da minha agência têm a responsabilidade de fornecer informações às mulheres grávidas sobre suas alternativas à gravidez, incluindo o aborto.
- Os funcionários da minha agência têm a responsabilidade de prestar cuidados de aborto seguro ou apoiar a prestação de cuidados de aborto seguro de maneira discreta.
- Os funcionários da minha agência têm a responsabilidade de referir as mulheres que solicitam o aborto para cuidados de aborto seguro adequados.
- Os funcionários da minha agência têm a responsabilidade de prestar ou apoiar a prestação de cuidados de aborto seguro para as mulheres que se enquadram dentro das indicações legais nesse país.

- Os funcionários da minha agência têm a responsabilidade de prestar ou apoiar a prestação de cuidados de aborto seguro a qualquer mulher que solicite.
- Os funcionários da minha agência têm a responsabilidade de ser líderes na prestação de cuidados de aborto seguro para pessoas refugiadas e deslocadas.
- Os funcionários da minha agência não têm responsabilidades para com as mulheres, no que diz respeito aos cuidados de aborto seguro.

Reflexão: Por favor, reflita sobre os itens que você seleccionou e resuma, de modo muito breve, as suas responsabilidades e as responsabilidades da sua agência em relação à prestação de cuidados de aborto seguro.

| Razões Pelas Quais

Razões Pelas Quais: Autocuidados de Aborto

Quais são todas as razões pelas quais as pessoas optam por auto-administrar seu aborto?

Quais são todas as razões pelas quais os profissionais de saúde podem estar hesitantes com o facto de as mulheres preferirem os autocuidados de aborto?

Quais são todas as razões pelas quais alguém pode preferir obter pílulas abortivas sem receita médica em vez de dirigir-se a uma unidade sanitária?

Quais são as razões pelas quais um farmacêutico ou vendedor de medicamentos pode fornecer pílulas abortivas para algumas pessoas, mas não para outras?

Quais são as razões pelas quais um farmacêutico ou vendedor de medicamentos deve vender pílulas abortivas sem receita?

Quais são todas as razões pelas quais os governos criminalizam os autocuidados de aborto?

Quais são as razões pelas quais uma mulher pode não ir para uma consulta de acompanhamento depois de usar pílulas abortivas por conta própria?

Quais são as razões pelas quais alguém pode fornecer informações a outra pessoa sobre onde obter pílulas abortivas e como usá-las correctamente?

Quais são as razões pelas quais algumas linhas directas, páginas de redes sociais e websites fornecem informações às mulheres sobre onde obter pílulas abortivas e como usá-las correctamente?

Para os funcionários da organização: Quais são as razões pelas quais meus colegas podem estar hesitantes em trabalhar com autocuidados de aborto?

Para os funcionários da organização: Quais são todas as razões pelas quais é importante para a minha organização trabalhar na área de autocuidados de aborto?

Razões Pelas Quais: Contextos humanitários

Quais são todas as razões pelas quais as mulheres decidiriam fazer um aborto?

Quais são todas as razões pelas quais as mulheres não saem da unidade sanitária com um método contraceptivo após um aborto?

Quais são todas as razões pelas quais as mulheres podem continuar uma gravidez indesejada?

Quais são todas as razões pelas quais a minha agência tem uma política de cuidados de aborto seguro?

Quais são todas as razões pelas quais a equipa da minha agência pode não apoiar ou se sentir confortável com a prestação de cuidados de aborto seguro nos nossos projectos?

Quais são todas as razões pelas quais pode ser difícil para um provedor realizar um aborto?

| Falar Sobre Aborto

Falar Sobre Aborto: Autocuidados de Aborto

“Por que alguém optaria em auto-administrar um aborto fora de uma clínica/ unidade sanitária?”

“Por que você daria informações sobre o uso de pílulas abortivas para alguém auto-administrar?”

“Falar sobre pílulas abortivas fora de uma clínica/ unidade sanitária é perigoso.”

“E se ela estiver a residir num país onde o aborto é ilegal — ela pode ser detida por tomar pílulas abortivas.”

“E se ela estiver a residir num país onde o aborto é ilegal — ela pode ser detida por tomar pílulas abortivas.”

“Você fornece informações sobre autocuidados de aborto para mulheres jovens que não conseguem entender como administrar um aborto por conta própria. Por que motivos faria isso?”

| Por que ela morreu?

Por que ela morreu?: Contextos humanitários

O meu nome é Beatriz. Sou inteligente e batalhadora. Sou a filha mais velha da minha família e apoio a minha família financeiramente, ajudando a minha mãe a vender artigos para viajantes na estrada perto da nossa aldeia. Eu amo a escola e sempre fui uma das melhores alunas da minha turma. Sonho em frequentar a universidade um dia.

Os meus sonhos foram destruídos no dia em que um dos grupos rebeldes invadiu a nossa aldeia. Homens armados entraram na nossa casa. Os meus pais disseram aos meus irmãos e a mim para correr enquanto eles distraíam os homens, e todos nós nos perdemos de vista. A nossa aldeia estava um caos e não sei o que aconteceu com a minha família.

Consegui escapar e eventualmente cheguei a um acampamento que foi montado para pessoas forçadas a deixar as suas casas, como eu. Embora eu seja grata pelas pessoas aqui que me estão a ajudar e pela comida e abrigo que eles proporcionam, os nossos abrigos não oferecem muita privacidade e eu não me sinto segura à noite.

Uma noite, quando eu estava doente e sozinha no abrigo, ouvi passos e, logo depois, um homem entrou. Eu o reconheci como o homem que andava a olhar para mim há semanas. Ele disse que eu o estava tentando há muito tempo. Ele agrediu-me e continuou a me estuprar, o que pareceu uma eternidade. Quando tentei pedir ajuda, ele deu-me bofetadas fortes várias vezes e disse que me magoaria mais se eu não parasse de falar. Depois de muito tempo, senti-me fraca e fiquei inconsciente. Quando finalmente acordei, estava completamente ferida, mas estava com muita vergonha do que aconteceu para contar a alguém. Pensei que talvez eu tenha feito algo para fazê-lo pensar que poderia fazer isso comigo.

Embora eu tentasse tirar aquela noite horrível da minha mente, eu me sentia mais perturbada a cada dia que passava. Finalmente percebi que estava a

sentir-me mal. Os meus pais e professores nunca conversaram connosco sobre gravidez, mas porque não tinha visto os dois últimos períodos, tive medo de estar grávida. Senti vergonha de contar a alguém, mas tinha certeza de que não queria ter um filho daquele homem. Ainda tinha esperança de um dia voltar para casa e continuar os meus estudos.

Fui à clínica do acampamento e disse à enfermeira que poderia estar grávida. Quando ela confirmou a minha gravidez, chorei e disse que não queria carregar o bebé desse homem. Eu implorei pela ajuda dela. Mesmo sendo da minha tribo, a enfermeira disse-me que não podia ajudar porque não tinha o equipamento e, de qualquer forma, o aborto era contra a lei. Poucos dias depois, ganhei coragem e pedi ajuda a uma parteira do acampamento. Ela disse-me a mesma coisa. Eu tinha ouvido falar que existem comprimidos que podem ajudar a trazer de volta a minha menstruação, mas não sabia onde encontrá-los. Quando contei o meu segredo para outra rapariga, ela disse-me que uma amiga teve o mesmo problema e que ela o resolveu tomando uma mistura de remédios e produtos de limpeza.

Nos dias que se seguiram, a rapariga e a sua amiga ajudaram-me a recolher os remédios e produtos. Esperei até ficar sozinha e tomei a mistura. Comecei a sentir-me mal com um ardor terrível na barriga. A última coisa que me lembro é que estava de cara no chão em cima do meu vómito, em agonia e a gemer por socorro. Eu era muito jovem para morrer.

Por que a Beatriz morreu?



Ipas Parceiros para a
justiça reprodutiva

P.O. Box 9990 Chapel Hill, NC 27515 USA 1.919.967.7052 www.ipas.org ContactUs@ipas.org